



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS DO RIO GRANDE DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DO NÚCLEO DE EVENTOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIJUÍ¹

Mauro Bertollo², Anelise Mafalda³, Bruna Taís Schulz Gutterres⁴, Henrique Massoni Ferreira⁵, Laís Dahmer Marques Dos Santos⁶.

¹ Programa de Extensão/DHE - Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física

² Professor Orientador, Especialista em Educação Física Escolar do Departamento de Humanidades e Educação da Unijuí e Analista de Eventos do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí - mauro.bertollo@unijui.edu.br

³ Acadêmica de Educação Física Bolsista do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí - mafalda.ane@bol.com.br

⁴ Acadêmica do Curso de Educação Física estagiária do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí - bruna_gutterres@hotmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Educação Física estagiário do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí - henriquemassoniferreira@hotmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo estagiária do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí - laisdahmer@hotmail.com

Introdução - A primeira edição dos Jogos dos Povos Indígenas do Rio Grande do Sul surgiu com a pretensão de promover e incentivar, por meio de gestão compartilhada, as manifestações esportivas e culturais dos povos Kaingang e Guarani, buscando respeitar os aspectos etnoculturais e geográficos, estimulando a prática de jogos tradicionais e não tradicionais, como meio de buscar representação de Povos Indígenas do Rio Grande do Sul em Jogos Nacionais. Além dos jogos e apresentações culturais, realizar um Fórum de discussões sobre a identidade indígena, e sua relação com a sociedade e o meio ambiente, também foi apresentado como meta. (FUNDERGS, 2012).

Vale lembrar que as culturas e sociedades indígenas vêm sofrendo significativas alterações no decorrer dos últimos 500 anos, impulsionadas pela diminuição da população indígena e por ficarem ilhadas e, conseqüentemente, expostas às tradições regionais (Gomes, 1991). Assim, justifica-se que além dos jogos tradicionais indígenas o evento contemple jogos não tradicionais que já se encontram enraizados nessa nova realidade cultural indígena.

O apoio dos acadêmicos e professores da Unijuí contribuiu para o sucesso do evento e serviu como experiência marcante para a trajetória dos envolvidos. Tendo em vista esta atuação com acentuada efetividade, este trabalho tem pretensão de relatar a relevância da participação da equipe do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí na primeira edição dos Jogos Indígenas do Rio Grande do Sul, e, sobretudo, apresentá-lo de forma sistematizada e sintética.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

Metodologia - Os Jogos dos Povos Indígenas do Rio Grande do Sul tiveram sua primeira edição nos dias 29 e 30 de novembro, 01 e 02 de dezembro de 2012, na Comunidade do Guarita, em Tenente Portela. Evento que buscou envolver os povos Kaingang e Guarani, promovido pela Secretaria Estadual do Esporte e do Lazer por meio da Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul – FUNDERGS, Prefeitura Municipal de Tenente Portela – Secretaria de Turismo, Comunidade da Terra Indígena do Guarita; UFSM, Urcamp e Unijuí. Ainda contou com o apoio da Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos (SJDH), do Centro de Educação Superior Norte/CESNORS/UFMS - Frederico Westphalen; da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI); Fundação Nacional do Índio (FUNAI); Prefeitura Municipal de Redentora e Conselho Estadual de Povos Indígenas (CEPI).

Como vemos, os jogos contaram com o apoio de diversos órgãos, incluindo o Núcleo de Eventos, que como setor de apoio operacional do Curso de Educação Física da Unijuí, tendo como um de seus objetivos atender demandas originárias da instituição, foi designado a integrar a equipe de organização e execução do evento. Um grupo de acadêmicos do Regime Regular do Curso de Educação Física com dez voluntários, somados a um grupo de indígenas, também acadêmicos do Curso de Educação Física da Unijuí, estes da Modalidade de Ensino a Distância (EaD), com dez voluntários oriundos da comunidade anfitriã, mais a equipe do Núcleo de Eventos, orientados pelos professores Dulci Claudete Matte, Mauro Bertollo, Paulo Carlan e Sidinei Pithan da Silva atuaram na equipe de execução dos jogos e participaram dos fóruns.

Dentre os jogos tradicionais foram desenvolvidas as modalidades de arco e flecha, corrida de toras, cabo de força, lançamentos de lanças e lutas corporais, jogos estes que foram realizados nas noites do dia 30 de novembro e 01 de dezembro. Dentre as modalidades não tradicionais foram desenvolvidos jogos de futebol masculino, futebol sete feminino, voleibol misto, natação em águas abertas, corrida rústica e corridas de 100 metros rasos, que foram realizados nos dias 30 de novembro, 01 e 02 de dezembro nos turnos da manhã e tarde. A Coordenação Geral esteve a cargo da Fundergs, a Coordenação dos Jogos Não Tradicionais a cargo da Universidade Federal de Santa Maria, ficando a cargo da Unijuí a coordenação e execução dos jogos tradicionais indígenas.

As apresentações artísticas foram realizadas sempre no turno da noite, em momentos que antecederam os jogos tradicionais. Tiveram um destaque pela originalidade e pela presença massiva e vibrante das comunidades participantes. As arquibancadas sempre lotadas criaram um visual inesquecível para àqueles que não estavam habituados aos costumes indígenas.

Resultados e discussões - Onze comunidades Indígenas do Estado do Rio Grande do Sul participaram do evento, dentre elas a comunidade Cacique Doble, de Cacique Doble; Inhacorá, de São Valério do Sul; Iraí, de Iraí; Ligeiro, de Charrua; Monte Caseiros; de Ibiraiaras; Nonoai, de Nonoai; São Miguel, de São Miguel das Missões; Serrinha, de Ronda Alta; Ventarra Alta, de Erebang; Votouro, de Faxinalzinho; e a comunidade da Guarita, de Tenente Portela, anfitriã dos





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

jogos. Todas as comunidades envolvidas tiveram a possibilidade de inscrever 50 integrantes, totalizando a participação de, aproximadamente, 500 atletas.

Os pontos altos do evento se apresentaram em duas dimensões. A primeira, realizando os jogos competitivos, tradicionais e não tradicionais, com caráter de integração, tendo em vista que não houve premiação aos vencedores e sim oferta de uma lembrança dos jogos para cada equipe participante. Além dos jogos, que incentivaram as manifestações esportivas, como segundo ponto, pode-se destacar a realização de um fórum de debate com pesquisadores e lideranças das comunidades indígenas, de onde foi produzida uma carta de intenções para encaminhamentos futuros na dimensão político-social e ambiental.

Apesar de estarmos especificamente responsáveis pelos Jogos Tradicionais Indígenas, o apoio da Equipe da Unijuí no evento aconteceu de forma global, com participação em todas as dimensões organizacionais e de execução do evento, estreitando as relações com a Fundergs e UFSM.

O principal aprendizado do evento que, por se tratar da primeira edição, o conhecemos na prática e executamos com excelência, foi construir estratégias a partir das observações durante o próprio evento. Entramos em “outro mundo”, éramos os “estranhos”, nos deparamos com uma cultura diferente do nosso cotidiano e tivemos que nos adaptar. Experimentamos muitas sensações novas ao coordenarmos os jogos tradicionais, nas quais tivemos êxitos e dificuldades, mas fica um saldo muito positivo ao sabermos que os objetivos principais do evento foram alcançados.

Considerações finais - Apresentamos este relato, levando a público a experiência de realizarmos um evento que, até então, era desconhecido para nossa equipe. Pode-se afirmar que foi de grande valia para todos, pois tomamos um “banho de cultura indígena” e aprendemos muito com a comunidade e demais instituições envolvidas. No entanto, desde já projetamos o desafio de participarmos da equipe de organização da segunda edição dos jogos, com a provocação de pensarmos o espírito dos mesmos de forma antecipada, em seu sentido político, crítico e educacional, cogitando discussões que tragam transformações para o cotidiano dos povos participantes, de maneira a fomentar programas e projetos, não apenas no que tange a eventos de lazer, mas, sobretudo, nas questões que possam melhorar a qualidade de vida dos sujeitos participantes.

Palavras-chave: Cultura indígena; Núcleo de Eventos; Fundergs

Referências

FUNDERGS – Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul. Disponível em <http://www.sel.rs.gov.br>. Acesso em 20 de nov. de 2012.

GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil. 2.ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1991.

